

281 AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE BANANA À SIGA
TOKA NEGRA NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA/

Evaluation of banana genotypes to black sigatoka disease in Amazon southwest. A. SIVIERO; GONÇALVES, R.C.; OLIVEIRA, T.K., LESSA, L. & SAMPAIO, F.R.V. Embrapa Acre, Rod. BR 364 Km 14, CP 321, CEP 69908-970, Rio Branco-AC.

Os bananais do Acre vêm sofrendo expressiva redução na produtividade em razão da ocorrência da doença sigatoka negra, causada por *Mycosphaerella fijiensis*. Dentre as medidas de controle estudadas para esta doença, a resistência genética é a mais adequada para pequenos agricultores com baixo nível tecnológico. Deste modo, este trabalho teve como objetivo, avaliar a reação de 13 genótipos de banana quanto à resistência à *M. fijiensis* em campo. O experimento foi implantado em 2002, no campo experimental da Embrapa Acre, em blocos casualizados com cinco repetições e seis plantas por parcela, no espaçamento (3x2) m. A borda das parcelas consistiu de uma fileira com genótipo suscetível, severamente atacado durante o experimento. Na avaliação, foi utilizada a seguinte escala de notas: 1 - planta sem sintomas, 2 - poucas lesões nas folhas velhas, 3 - muitas lesões nas folhas velhas, 4 - muitas lesões nas folhas velhas e poucas nas folhas novas e 5 - muitas lesões nas folhas velhas e novas. Os genótipos FHIA 02, PV 42-85 e PV 42-142 foram classificados como resistentes ao patógeno, com valores médios de severidade; 1,73; 1,83 e 2,09, respectivamente. Os genótipos PV 42-68, Pacovan, ST 12-31, PA-42-44, Prata Anã, Nanicão, Calypso, Ambrosia, Buccaner e Gand Naine apresentaram respectivamente, os seguintes valores médios de severidade; 2,36; 2,93; 3,06; 3,53; 3,89; 3,46; 3,60; 3,79; 3,63 e 3,42 e foram classificados como suscetíveis. A resistência apresentada pelos genótipos FHIA 02, PV 42-85 e PV 42-142 indica que estes são genótipos potenciais para o cultivo da banana na região.

800/2007